

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	28
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	57
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	58
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	59
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	610
Preferenciais	0
Total	610
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	1.290.039	1.208.543
1.01	Ativo Circulante	270.546	178.096
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	185.957	92.665
1.01.03	Contas a Receber	29.212	27.069
1.01.03.01	Clientes	29.212	27.069
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	55.377	58.362
1.01.08.03	Outros	55.377	58.362
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros	49.743	46.983
1.01.08.03.02	Outros créditos	4.421	10.615
1.01.08.03.03	Partes relacionadas	1.213	764
1.02	Ativo Não Circulante	1.019.493	1.030.447
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	851.654	828.244
1.02.01.07	Tributos Diferidos	62.206	66.671
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	62.206	66.671
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	655.512	630.917
1.02.01.09.03	Créditos com Controladores	655.512	630.917
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	133.936	130.656
1.02.01.10.03	Depósitos e Bloqueios Judiciais	122.463	119.332
1.02.01.10.04	Outros ativos	10.002	11.324
1.02.01.10.05	Direito de uso	1.471	0
1.02.04	Intangível	167.839	202.203

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	1.290.039	1.208.543
2.01	Passivo Circulante	540.016	329.458
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.187	3.540
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.187	3.540
2.01.02	Fornecedores	18.192	18.164
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	18.192	18.164
2.01.03	Obrigações Fiscais	23.733	34.871
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	21.553	32.576
2.01.03.01.02	Obrigações fiscais	21.553	32.576
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.180	2.295
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	266.279	164.832
2.01.04.02	Debêntures	266.279	164.832
2.01.05	Outras Obrigações	214.831	89.014
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	13.977	9.000
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	13.977	9.000
2.01.05.02	Outros	200.854	80.014
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	184.473	67.063
2.01.05.02.04	Credor pela concessão	644	673
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	3.815	2.867
2.01.05.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	11.008	9.411
2.01.05.02.07	Arrendamento mercantil	914	0
2.01.06	Provisões	13.794	19.037
2.01.06.02	Outras Provisões	13.794	19.037
2.01.06.02.04	Provisão para Manutenção	13.794	19.037
2.02	Passivo Não Circulante	423.700	521.840
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	357.890	478.214
2.02.01.02	Debêntures	357.890	478.214
2.02.02	Outras Obrigações	557	0
2.02.02.02	Outros	557	0
2.02.02.02.03	Arrendamento Mercantil	557	0
2.02.04	Provisões	65.253	43.626
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	65.253	43.626
2.03	Patrimônio Líquido	326.323	357.245
2.03.01	Capital Social Realizado	71.000	71.000
2.03.02	Reservas de Capital	97.835	97.835
2.03.04	Reservas de Lucros	157.488	188.410
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	157.488	188.410

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	118.861	234.856	107.638	221.505
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-36.752	-70.036	-35.447	-69.778
3.03	Resultado Bruto	82.109	164.820	72.191	151.727
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-25.474	-32.372	-4.433	-8.969
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-25.485	-32.383	-4.539	-9.095
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	11	11	106	126
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	56.635	132.448	67.758	142.758
3.06	Resultado Financeiro	1.097	-1.296	-2.609	-9.096
3.06.01	Receitas Financeiras	20.285	40.850	23.796	109.340
3.06.02	Despesas Financeiras	-19.188	-42.146	-26.405	-118.436
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	57.732	131.152	65.149	133.662
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-19.670	-44.664	-22.226	-45.565
3.08.01	Corrente	-19.721	-40.199	-1.761	-20.101
3.08.02	Diferido	51	-4.465	-20.465	-25.464
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	38.062	86.488	42.923	88.097
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	38.062	86.488	42.923	88.097
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	62,39672	141,78361	70,36557	144,42131

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	38.062	86.488	42.923	88.097
4.03	Resultado Abrangente do Período	38.062	86.488	42.923	88.097

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	143.150	76.709
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	192.754	179.847
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	86.488	88.097
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos	44.664	45.565
6.01.01.03	Amortização do intangível	36.107	33.980
6.01.01.04	Juros sobre Empréstimos e Financ. Debêntures	30.085	36.204
6.01.01.05	Juros sobre Debêntures Partes Relacionadas	-24.595	-27.551
6.01.01.06	Provisão de Riscos Cíveis, Tributários e Trabalhistas	22.174	756
6.01.01.07	Provisão de Manutenção	618	4.427
6.01.01.08	Resultado de instrumentos financeiros não realizados	-2.540	-2.019
6.01.01.09	Variação monetária com credores pela concessão	0	164
6.01.01.10	Baixa de Intangível	12	120
6.01.01.11	Provisão para devedores duvidosos	-259	104
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-43.714	-28.009
6.01.02.01	Clientes e Contas a Receber Poder Concedente	-1.884	4.502
6.01.02.02	Despesas antecipadas e outros ativos	7.516	-6.160
6.01.02.03	Depósitos Judiciais	-4.478	-7.110
6.01.02.04	Fornecedores, Prestadores de Serviços e Partes Relacionadas	546	-1.211
6.01.02.05	Obrigações sociais e trabalhistas	-353	-335
6.01.02.06	Obrigações tributárias	1.145	1.662
6.01.02.07	Outras contas a pagar	948	1.293
6.01.02.08	Provisão de Riscos Cíveis, Tributários e Trabalhistas - Utilização	-547	-1.024
6.01.02.09	Partes Relacionadas	4.528	13.016
6.01.02.10	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-51.135	-32.642
6.01.03	Outros	-5.890	-75.129
6.01.03.01	Provisão para manutenção - utilização	-5.861	-75.081
6.01.03.02	Apropriação da outorga variável	-29	-48

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.273	-1.966
6.02.01	Aquisição de Ativo Intangível	-2.273	-1.966
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-47.585	249.735
6.03.01	Debêntures - Captação	0	385.639
6.03.02	Debêntures - Pagamento de principal	-27.542	-27.542
6.03.03	Pagamento de Juros de Debêntures	-20.043	-29.797
6.03.04	Distribuição de Dividendos	0	-20.000
6.03.05	Pagamento de Outorga Fixa	0	-11.385
6.03.09	Pagamento de Juros de Empréstimos e financiamentos	0	-2.180
6.03.10	Empréstimos e financiamentos - Pagamento de Principal	0	-45.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	93.292	324.478
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	92.665	122.367
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	185.957	446.845

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	71.000	97.835	188.410	0	0	357.245
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	71.000	97.835	188.410	0	0	357.245
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-117.410	0	0	-117.410
5.04.08	Dividendos distribuídos (R\$ 192,48 por ação)	0	0	-117.410	0	0	-117.410
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	86.488	0	86.488
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	86.488	0	86.488
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	71.000	97.835	71.000	86.488	0	326.323

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	71.000	97.835	199.448	0	0	368.283
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	71.000	97.835	199.448	0	0	368.283
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-128.448	0	0	-128.448
5.04.08	Dividendos distribuídos (R\$ 24,59 por ação)	0	0	-15.000	0	0	-15.000
5.04.09	Dividendos distribuídos (R\$ 185,98 por ação)	0	0	-113.448	0	0	-113.448
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	88.097	0	88.097
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	88.097	0	88.097
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	71.000	97.835	71.000	88.097	0	327.932

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
7.01	Receitas	257.244	242.792
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	247.984	231.170
7.01.02	Outras Receitas	7.684	8.832
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	1.576	2.790
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-39.752	-39.566
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-22.711	-20.127
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-11.633	-12.889
7.02.04	Outros	-5.408	-6.550
7.02.04.01	Custos da Concessão	-3.832	-3.760
7.02.04.02	Custos da Construção	-1.576	-2.790
7.03	Valor Adicionado Bruto	217.492	203.226
7.04	Retenções	-36.107	-33.980
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-36.107	-33.980
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	181.385	169.246
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	40.850	109.340
7.06.02	Receitas Financeiras	40.850	109.340
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	222.235	278.586
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	222.235	278.586
7.08.01	Pessoal	25.394	8.434
7.08.01.01	Remuneração Direta	22.975	6.081
7.08.01.02	Benefícios	1.957	1.919
7.08.01.03	F.G.T.S.	462	434
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	70.180	69.696
7.08.02.01	Federais	57.513	57.839
7.08.02.02	Estaduais	41	43
7.08.02.03	Municipais	12.626	11.814
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	40.173	112.359
7.08.03.01	Juros	40.173	112.359
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	86.488	88.097
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	86.488	88.097

Comentário do Desempenho

2T19



Comentário do Desempenho

Press Release

Matão (SP), 15 de agosto de 2019 – A Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A. (“Companhia”), concessionária de rodovias que administra 442 quilômetros no Estado de São Paulo, divulga hoje seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2019 (“2T19”) e primeiro semestre de 2019 (“1S19”).

Concessionária

A Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A. está sediada na Rua Marlene David dos Santos, 325, Matão, Estado de São Paulo. Constituída em 29 de abril de 1998, iniciou suas operações em 19 de junho de 1998, de acordo com o Contrato de Concessão Rodoviária firmado com o Departamento de Estradas de Rodagem - D.E.R., regulamentado pelo Decreto Estadual nº 42.411 de 30 de outubro de 1997. A Sociedade tem como atividade preponderante a exploração do sistema rodoviário de ligação entre os municípios de São Carlos, Araraquara, Catanduva, São José do Rio Preto, Mirassol, Sertãozinho, Borborema, Matão e Bebedouro, que totaliza 442 km de extensão.

Em 25 de fevereiro de 2013 a Sociedade obteve registro como “companhia aberta” junto à CVM.

AB Concessões S.A.

A AB Concessões, criada em 2012, é uma holding controlada pelo grupo italiano Atlantia, atualmente o maior grupo no segmento de operação de rodovias da Itália e que, em conjunto com suas subsidiárias, caracteriza-se por um dos maiores players do segmento no mundo, atuando na gestão de mais de quatorze mil quilômetros de rodovias na Itália, França, Espanha, Brasil, Chile, Índia e Polônia.

A controladora AB Concessões é responsável pelas concessionárias paulistas Triângulo do Sol (100%), Rodovias das Colinas (100%) e, no Estado de Minas Gerais, pela Nascentes das Gerais (100%).

Comentário do Desempenho

DESTAQUES

- » A Receita com Arrecadação de Pedágio da Companhia no 2T19 foi de R\$ 125,1 milhões (+10,1%) e R\$ 248,0 milhões no 1S19 (+7,3%).
- » A Receita Líquida¹ atingiu R\$ 117,6 milhões no 2T19, ante R\$ 107,6 milhões no mesmo período de 2018 (+9,3%). A receita líquida no 1S19 foi de R\$ 233,3 milhões (+6,7%).
- » O Tráfego da Companhia no 2T19 foi de 10,0 milhões de eixos equivalentes², volume 6,2% maior que o tráfego do segundo trimestre de 2018. A variação entre o 1S18 e o 1S19 foi de +3,3%.
- » O EBITDA Ajustado³ no 2T19 foi de R\$ 74,9 milhões (-11,7%) e R\$ 168,6 milhões no 1S19 (-4,6%).

¹ Exclui as Receitas de Construção

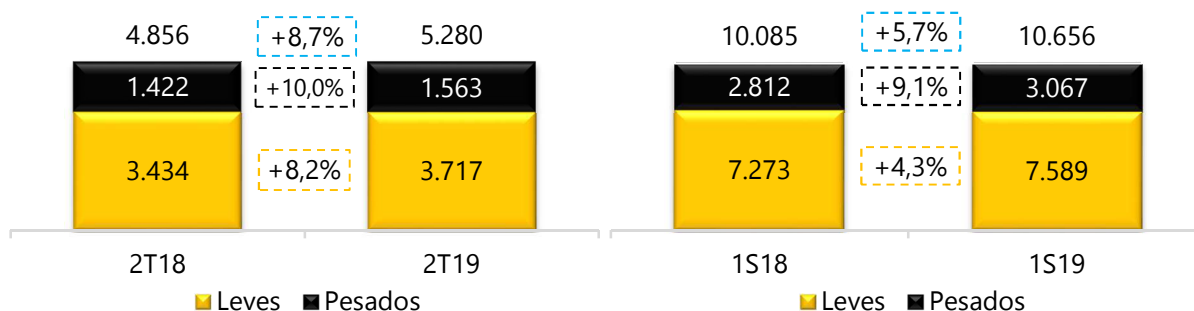
² Eixo equivalente é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de eixo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em eixos equivalentes de acordo com o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

³ O EBITDA Ajustado é calculado a partir do EBITDA, excluindo provisão para manutenção de rodovias. A Administração da Companhia entende que o EBITDA Ajustado é um indicador mais adequado para análise do desempenho econômico operacional da Companhia, já que exclui as alterações contábeis sem efeito caixa que podem afetar pontualmente os resultados. A Margem EBITDA ajustada é a divisão entre o EBITDA ajustado e a Receita Líquida (excluindo a receita de construção).

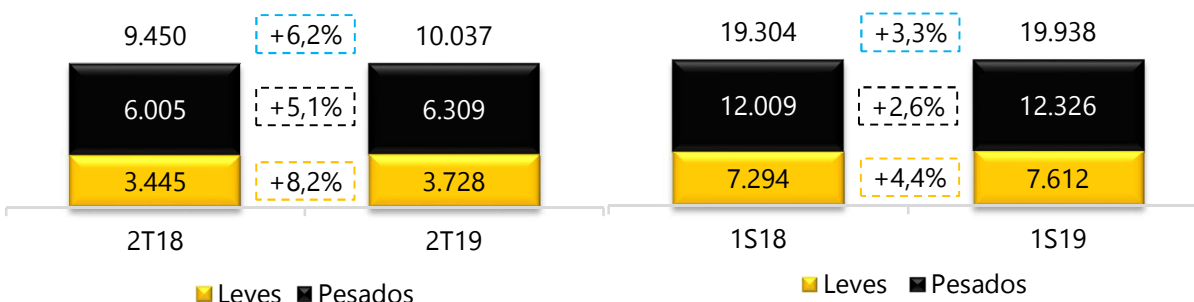
Comentário do Desempenho

Tráfego

» Em milhares de veículos



» Em milhares de eixos equivalentes



O crescimento no número de veículos que transitaram pelas rodovias da Concessionária no segundo trimestre de 2019 foi de 8,7%. No comparativo semestral (1S18 x 1S19), o crescimento foi de 5,7%.

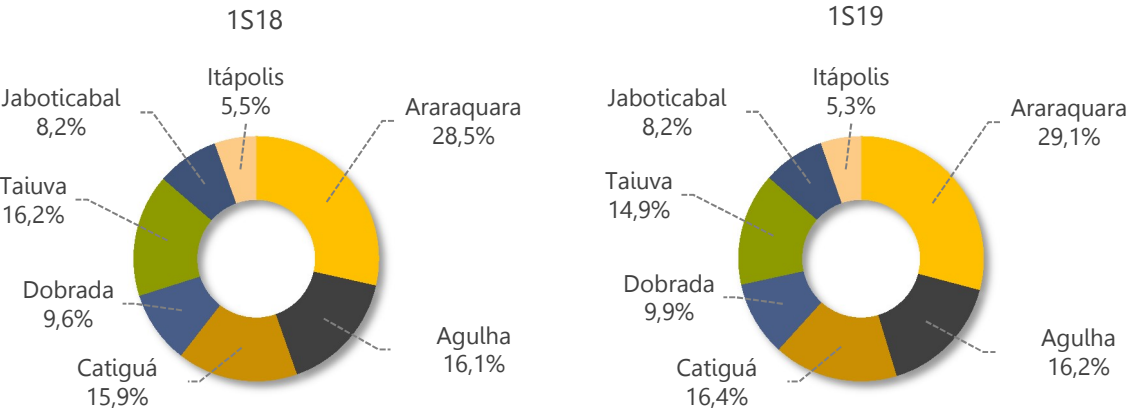
No segundo trimestre de 2019, o tráfego da Companhia foi de 10,0 milhões de eixos equivalentes (+6,2%). O crescimento do tráfego no 1S19 foi de 3,3%.

Desde junho de 2017, o tráfego de veículos leves e pesados vem apresentando sinais consistentes de recuperação e crescimento. Entretanto, a receita das concessionárias tem sido negativamente impactada pelo início da isenção da cobrança de pedágio sobre os eixos suspensos (revogação da SLT 4, de 22 de julho de 2013). Conforme publicação no DOESP do dia 31 de maio de 2018, "o equilíbrio das equações econômico-financeiras subjacentes aos contratos de concessão do Estado de São Paulo, na extensão em que afetado pelo disposto por esta resolução (SLT 4 de 30 de maio de 2018), será recomposto nos termos da resolução ST 2 de 11 de março de 2005".

O tráfego da Companhia tem sua maior concentração na rodovia SP 310 (Washington Luís), que representa aproximadamente 61,7% do volume de tráfego total, em eixos equivalentes. O corredor da Rodovia SP 310 é uma importante via de ligação entre as regiões noroeste do Estado de São Paulo e Centro Oeste do Brasil, grandes produtoras de *commodities* do agronegócio, e a região metropolitana da cidade de São Paulo e o Porto de Santos.

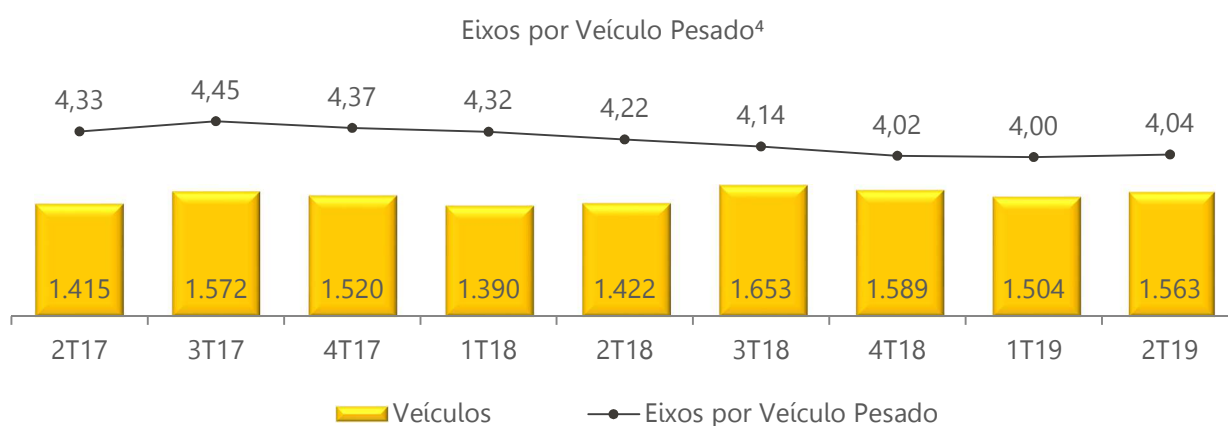
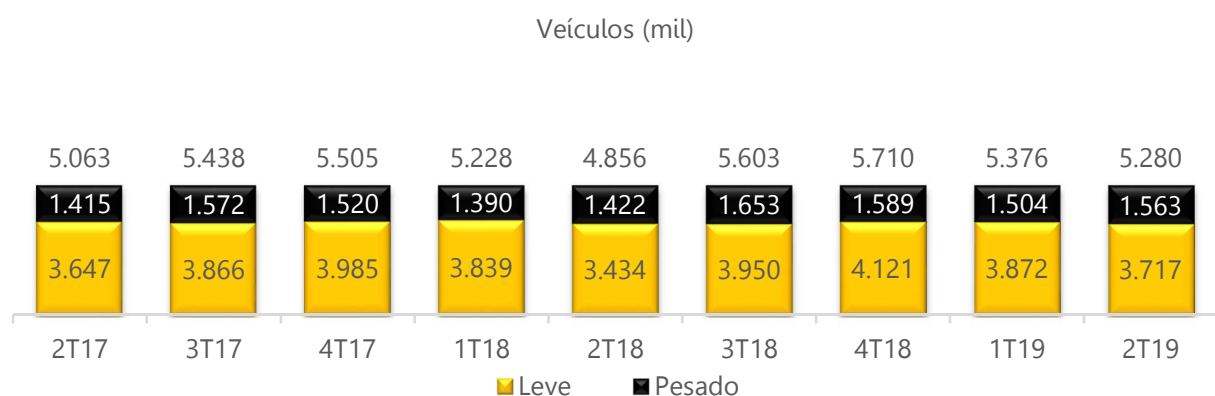
Comentário do Desempenho

» Tráfego por praça em eixos equivalentes



Comentário do Desempenho

Histórico de Tráfego



⁴ O valor de eixos por veículo pesado é o resultado da divisão de eixos equivalente pesados por veículos pesados.

Comentário do Desempenho

Tarifa Média⁵

A tarifa média por eixo equivalente da Companhia no 1S19 foi de R\$ 12,44 (+3,9%). A tabela abaixo apresenta a tarifa de cada praça de pedágio da Concessionária:

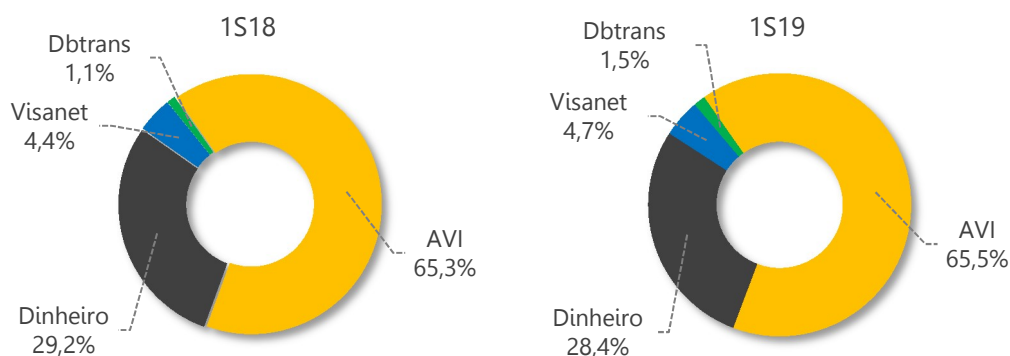
Praça de Pedágio	Tarifa vigente até 30/06/2019	Tarifa a partir de 01/07/2019
Araraquara	16,20	16,90
Agulha	10,90	11,40
Catiguá	15,30	16,00
Dobrada	8,40	8,80
Taiúva	7,70	8,10
Jaboticabal	13,10	13,70
Itápolis	7,30	7,70

No dia 28 de junho de 2019, foi autorizado pela ARTESP o reajuste do valor da Base Tarifária Quilométrica com percentual de 4,66%, baseado na evolução do IPCA entre junho/2018 e maio/2019, para vigorar a partir de 01 de julho de 2019.

Receita

Receita (R\$ Mil)	2T18	2T19	Var %	1S18	1S19	Var %
Receita com arrecadação de pedágio	113.556	125.069	10,1%	231.170	247.983	7,3%
Receita de construção	86	1.257	1361,6%	2.790	1.576	-43,5%
Outras receitas	4.318	3.790	-12,2%	8.587	7.674	-10,6%
Receita Bruta	117.960	130.116	10,3%	242.547	257.233	6,1%
Imposto sobre a receita e outras deduções	(10.322)	(11.255)	9,0%	(21.042)	(22.377)	6,3%
Receita operacional líquida	107.638	118.861	10,4%	221.505	234.856	6,0%
Receita líquida (ex Construção)	107.552	117.604	9,3%	218.715	233.280	6,7%

A receita líquida da Companhia no segundo trimestre de 2019 foi de R\$ 117,6 milhões (+9,3%), e R\$ 233,3 milhões no 1S19 (+6,7%). No primeiro semestre de 2019, 65,5% das receitas de pedágio foram arrecadadas por meio de dispositivos eletrônicos (AVI) e 34,5% por meio manual.



⁵ A tarifa média é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número total de eixos equivalentes.

Comentário do Desempenho**Custos e Despesas Operacionais**

Custos Inerentes à Operação (R\$ Mil)	2T18	2T19	Var %	1S18	1S19	Var %
Funcionários	(5.326)	(5.395)	1,3%	(9.921)	(10.257)	3,4%
Materiais e equipamentos	(2.913)	(3.139)	7,8%	(5.494)	(6.018)	9,5%
Exploração da concessão	(1.763)	(1.928)	9,4%	(3.595)	(3.832)	6,6%
Prestadores de serviços	(3.913)	(9.617)	145,8%	(7.990)	(18.057)	126,0%
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	120	(18.246)	-15305,0%	(756)	(22.174)	2833,1%
Reembolso de seguros	-	(2.610)	0,0%	-	(1.322)	0,0%
Outras despesas	(4.105)	(1.803)	-56,1%	(5.008)	(3.076)	-38,6%
Outras receitas operacionais	106	11	-89,6%	126	11	-91,3%
Sub total	(17.794)	(42.727)	140,1%	(32.638)	(64.725)	98,3%
Despesas de amortização	(17.070)	(18.242)	6,9%	(33.980)	(36.107)	6,3%
Sub total	(34.864)	(60.969)	74,9%	(66.618)	(100.832)	51,4%

Despesas relacionadas a ampliações e manutenção (R\$ Mil)	2T18	2T19	Var %	1S18	1S19	Var %
Conserva, manutenção e operação da rodovia	(4.930)	-	-100,0%	(9.339)	-	-100,0%
Provisão para manutenção	-	-	0,0%	-	-	0,0%
Despesas com construção	(86)	(1.257)	1361,6%	(2.790)	(1.576)	-43,5%
Sub total	(5.016)	(1.257)	-74,9%	(12.129)	(1.576)	-87,0%

Total custos e despesas operacionais	(39.880)	(62.226)	56,0%	(78.747)	(102.408)	30,0%
--------------------------------------	----------	----------	-------	----------	-----------	-------

EBITDA

EBITDA (R\$ Mil)	2T18	2T19	Var %	1S18	1S19	Var %
Receita líquida	107.638	118.861	10,4%	221.505	234.856	6,0%
Receita de construção	(86)	(1.257)	1361,6%	(2.790)	(1.576)	-43,5%
Receita líquida (ex receita de construção)	107.552	117.604	9,3%	218.715	233.280	6,7%
Custos operacionais	(39.880)	(62.226)	56,0%	(78.747)	(102.408)	30,0%
Custos de construção	86	1.257	1361,6%	2.790	1.576	-43,5%
Custos operacionais (ex custos de construção)	(39.794)	(60.969)	53,2%	(75.957)	(100.832)	32,7%
EBIT	67.758	56.635	-16,4%	142.758	132.448	-7,2%
Depreciação e amortização	17.070	18.242	6,9%	33.980	36.107	6,3%
EBITDA	84.828	74.877	-11,7%	176.738	168.555	-4,6%
Provisão para manutenção	-	-	0,0%	-	-	0,0%
EBITDA Ajustado	84.828	74.877	-11,7%	176.738	168.555	-4,6%
Margem EBITDA Ajustado	78,9%	63,7%	-19,3%	80,8%	72,3%	-10,6%

O EBITDA ajustado da Companhia foi de R\$ 74,9 milhões no segundo trimestre de 2019 (-11,7%) e R\$ 168,6 milhões no 1S19 (-4,6%).

Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro

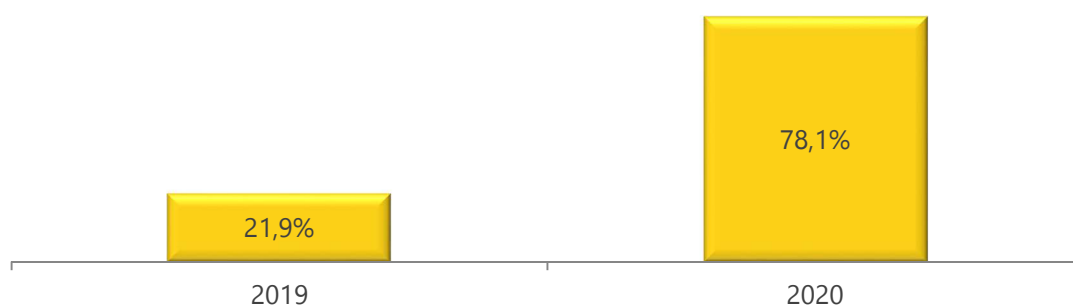
Resultado Financeiro (R\$ Mil)	2T18	2T19	Var %	1S18	1S19	Var %
Receita com rend. de aplicações financeiras e outras	2.265	2.345	3,5%	4.399	4.508	2,5%
Juros com partes relacionadas	14.030	12.515	-10,8%	27.551	24.595	-10,7%
Receita com operações de instrumentos financeiros	3.756	2.949	-21,5%	7.154	6.876	-3,9%
Outras receitas financeiras	3.745	2.476	-33,9%	70.236	4.871	-93,1%
Receitas Financeiras	23.796	20.285	-14,8%	109.340	40.850	-62,6%
Juros e variações monetárias sobre debêntures	(17.623)	(14.949)	-15,2%	(36.204)	(30.085)	-16,9%
Despesa com operações de instrumentos financeiros	(1.958)	(387)	-80,2%	(2.923)	(2.739)	-6,3%
Outras despesas financeiras	(6.824)	(3.852)	-43,6%	(79.309)	(9.322)	-88,2%
Despesas Financeiras	(26.405)	(19.188)	-27,3%	(118.436)	(42.146)	-64,4%
Resultado Financeiro Líquido	(2.609)	1.097	-142,0%	(9.096)	(1.296)	-85,8%

O resultado financeiro da Companhia foi de R\$ 1,1 milhão no 2T19 (-142%) e -R\$ 1,3 milhão no 1S19 (-85,8%).

Endividamento

Endividamento (R\$ Mil)	31/12/2018	30/06/2019	Var %
Debêntures			
2ª emissão (primeira série)	103.857	75.807	-27,0%
2ª emissão (segunda série)	166.417	173.543	4,3%
5ª emissão	378.482	378.356	0,0%
Custos de Transação	(5.710)	(3.537)	-38,1%
Total Debêntures	643.046	624.169	-2,9%
Caixa	(92.665)	(185.957)	100,7%
Dívida Líquida	550.381	438.212	-20,4%

Cronograma de Amortização das debêntures



Comentário do Desempenho

Rating

Rating em escala nacional	S&P	Moody's
2ª emissão	brAAA	A3.br
5ª emissão	brAA+	n.a.
Última atualização	jan/19	ago/18

Derivativos

A Companhia contratou, em junho de 2013, operações de swap para a troca de taxa da variação do IPCA mais 5,40% ao ano (2ª série da 2ª emissão de debêntures) por variação do CDI mais 0,73% em média ao ano.

Derivativos (R\$ Mil)	Início	Vencimento	Posição	Valor justo (31/12/2018)	Valor justo (30/06/2019)	Efeito acumulado
	12/06/13	15/04/20	IPCA + 5,40%	22.362	23.225	863
	12/06/13	15/04/20	IPCA + 5,40%	116.282	120.770	4.488
	12/06/13	15/04/20	IPCA + 5,40%	28.955	30.072	1.117
Total Ativo				167.599	174.067	6.468
	12/06/13	15/04/20	CDI + 0,74%	16.096	16.591	495
	12/06/13	15/04/20	CDI + 0,72%	83.676	86.249	2.573
	12/06/13	15/04/20	CDI + 0,75%	20.844	21.484	640
Total Passivo				120.616	124.324	3.708
Instrumentos derivativos, líquidos						2.760
Ajuste de valor justo das debêntures (item protegido)						1.377
Pagamento de instrumento financeiro						-
Efeito acumulado no período						4.137

Offset Swap

Em 5 de março de 2018, a Companhia contratou operações de swap a fim de preservar, aos atuais níveis, o valor justo dos derivativos contratados em 2013. A Companhia contratou swaps para troca de taxa prefixada de 5,40% ao ano adicional à variação do IPCA (ponta passiva), por variação do CDI mais 26,88% em média ao ano (ponta ativa).

Lucro Líquido

O lucro líquido no 2T19 foi de R\$ 38,1 milhões (-11,3%) e R\$ 86,5 milhões no 1S19 (-1,8%).

Eventos subsequentes

Em 25 de julho de 2019, foi realizada a alienação de 145 debêntures da 2ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária da AB Concessões S.A. emitida em 29/06/2012, no valor de R\$ 159,6 milhões, através da compensação de dividendos declarados pela Companhia.

Comentário do Desempenho

Governança Corporativa

Em alinhamento com as melhores práticas de governança corporativa adotadas pelo mercado, bem como recomendações emitidas pelos órgãos reguladores existentes, destacamos as principais práticas adotadas atualmente pela Companhia:

» Conselho de Administração

- O Conselho de Administração tem sua atuação definida no âmbito institucional da organização, atuando na fixação da orientação geral dos negócios da Companhia, na análise dos relatórios da administração e prestação de contas da Diretoria, na convocação de assembleias, na aprovação do Plano de Negócios, entre outras atribuições.
- Formado por membros distintos da diretoria da Companhia, com experiência em finanças, operações rodoviárias e engenharia.
- Com regimento referente a periodicidade de reuniões
- Com o cargo de presidente do Conselho ocupado por pessoa distinta da Direção do Negócio

» Auditoria e Demonstrações Financeiras

- Auditoria Independente das Demonstrações Financeiras
- Demonstrações Financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS)

» Transparência e Gestão

- Adoção de melhores práticas de divulgação de informações e resultados
- Política de divulgação e uso de informações que estabelece normas e procedimentos a serem observados na divulgação de atos e fatos relevantes por parte da Companhia
- Existência de website de Relações com Investidores para divulgação de forma transparente e tempestiva das informações e resultados da Companhia

Comentário do Desempenho

Responsabilidade Socioambiental



Seguindo um sistema de gestão que maximiza o conceito de responsabilidade social, a AB Concessões investe constantemente em ações que valorizam a comunidade e o meio ambiente. A atuação do Grupo reconhece seu papel como protagonista ao colaborar com o desenvolvimento socioeconômico das comunidades por onde passam suas rodovias, com a segurança e a condução segura dos veículos e

com a redução dos impactos ambientais de suas operações.

Para tanto, o investimento social privado do Grupo é direcionado, especialmente, a programas que valorizam a integridade, a segurança nas vias, e o bem-estar dos usuários e da comunidade de forma eficaz. Assim, efetiva um trabalho de inteligência, no qual é produzido um estudo detalhado das ocorrências no perímetro da malha viária concedida e que tem servido de base para a elaboração de projetos focados na redução de acidentes. A pesquisa aponta os principais pontos críticos nas vias. Com base nesses dados, uma equipe de profissionais altamente qualificados identifica as prováveis causas, e elabora a estratégia a ser aplicada a fim de evitar novos acidentes.

Além das melhorias em estrutura viária e operacionais, a AB Triângulo do Sol também realiza diversas campanhas educativas e preventivas para os usuários e moradores de cidades próximas das rodovias, por meio do Plano de Redução de Acidentes (PRA), um programa que visa promover a educação no trânsito para os mais diversos públicos como caminhoneiro, ciclista, motociclista, pedestre, alunos dos ensinos fundamental e médio, motoristas e comunidade. O foco é promover a cidadania e diminuir acidentes por meio da conscientização.

Comentário do Desempenho

Apresentação dos Resultados

As informações financeiras e operacionais são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As informações trimestrais foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB), e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Comentário do Desempenho**Demonstração do resultado**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Em milhares de reais - R\$)	01/04 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2018	01/04 a 30/06/2019	01/01 a 30/06/2019
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	107.638	221.505	118.861	234.856
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(35.447)	(69.778)	(36.752)	(70.036)
LUCRO BRUTO	72.191	151.727	82.109	164.820
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Despesas gerais e administrativas	(4.539)	(9.095)	(25.485)	(32.383)
Outras receitas operacionais, líquidas	106	126	11	11
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	67.758	142.758	56.635	132.448
Receitas financeiras	23.796	109.340	20.285	40.850
Despesas financeiras	(26.405)	(118.436)	(19.188)	(42.146)
RESULTADO FINANCEIRO	(2.609)	(9.096)	1.097	(1.296)
LUCRO OPERACIONAL E ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	65.149	133.662	57.732	131.152
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL				
Correntes	(1.761)	(20.101)	(19.721)	(40.199)
Diferidos	(20.465)	(25.464)	51	(4.465)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	42.923	88.097	38.062	86.488
LUCRO POR AÇÃO BÁSICO E DILUÍDO - R\$	70,37	144,42	62,40	141,78

Comentário do Desempenho**Balanço patrimonial**

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de reais - R\$)	30/06/2019	31/12/2018
ATIVOS		
CIRCULANTES		
Caixa e equivalentes de caixa	185.957	92.665
Contas a receber de clientes	29.212	27.069
Partes relacionadas	1.213	764
Instrumentos financeiros derivativos	49.743	46.983
Outros ativos	4.421	10.615
Total dos ativos circulantes	270.546	178.096
NÃO CIRCULANTES		
Outros ativos	10.002	11.324
Debêntures com partes relacionadas	655.512	630.917
Contas a receber do Poder Concedente	-	-
Depósitos e bloqueios judiciais	122.463	119.332
Direito de uso	1.471	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	62.206	66.671
Intangível	167.839	202.203
Total dos ativos não circulantes	1.019.493	1.030.447
TOTAL DOS ATIVOS	1.290.039	1.208.543
PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTES		
Debêntures	266.279	164.832
Arrendamento Mercantil	914	-
Fornecedores	18.192	18.164
Partes relacionadas	13.977	9.000
Obrigações fiscais	23.733	34.871
Credor pela concessão	644	673
Provisão para manutenção	13.794	19.037
Obrigações sociais e trabalhistas	3.187	3.540
Dividendos a pagar	184.473	67.063
Outras contas a pagar	3.815	2.867
Instrumentos financeiros derivativos	11.008	9.411
Total dos passivos circulantes	540.016	329.458
NÃO CIRCULANTES		
Empréstimos e financiamentos	-	-
Debêntures	357.890	478.214
Arrendamento Mercantil	557	-
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	65.253	43.626
Total dos passivos não circulantes	423.700	521.840
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	71.000	71.000
Reservas de capital	97.835	97.835
Reservas de lucros	157.488	188.410
Total do patrimônio líquido	326.323	357.245
TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.290.039	1.208.543

Comentário do Desempenho**Demonstração dos fluxos de caixa**

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (Em milhares de reais - R\$)	30/06/2019	30/06/2018
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do exercício	86.488	88.097
Ajustes para conciliar o lucro líquido do período ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:		
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	44.664	45.565
Amortização do intangível	36.107	33.980
Baixa do intangível	12	120
Juros sobre debêntures passivas e empréstimos e financiamentos	30.085	36.204
Juros sobre debêntures ativas e mútuos com partes relacionadas	(24.595)	(27.551)
Provisão para manutenção	618	4.427
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(259)	104
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	22.174	756
Variação monetária com credores pela concessão	-	164
Resultado de instrumentos financeiros não realizados	(2.540)	(2.019)
Variações nos ativos e passivos operacionais:		
Contas a receber de clientes, do poder concedente e de partes relacionadas	(1.884)	4.502
Partes relacionadas	4.528	13.016
Outros ativos	7.516	(6.160)
Depósitos e bloqueios judiciais	(4.478)	(7.110)
Fornecedores e partes relacionadas	546	(1.211)
Obrigações sociais e trabalhistas	(353)	(335)
Obrigações fiscais	1.145	1.662
Provisão para manutenção - utilização	(5.861)	(75.081)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários - utilização	(547)	(1.024)
Apropriação da outorga variável	(29)	(48)
Outras contas a pagar	948	1.293
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(51.135)	(32.642)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	143.150	76.709
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de intangível	(2.273)	(1.966)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(2.273)	(1.966)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Distribuição de dividendos	-	(20.000)
Empréstimos e financiamentos:		
Captações	-	-
Pagamento de principal	-	(45.000)
Pagamento de juros de empréstimos	-	(2.180)
Debêntures:		
Captações	-	385.639
Pagamento de principal	(27.542)	(27.542)
Pagamento de juros	(20.043)	(29.797)
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos	-	-
Pagamento da outorga fixa	-	(11.385)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(47.585)	249.735
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	93.292	324.478
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	92.665	122.367
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	185.957	446.845

Comentário do Desempenho

Contate RI:

Alexandre Tujisoki
diretor financeiro e de
relações com investidores
+55 (11) 3508-9600

Fábio Moura e Silva
gerente financeiro
+55 (11) 3508-9608

Paula Felis
coordenadora
+55 (11) 3508-9624

Augusto Ishikawa
analista financeiro
+55 (11) 3508-9634

Brunno Bittencourt
analista financeiro
+55 (11) 3508-9615

Loretta Pincette
analista financeiro
+55 (11) 3508-9636

www.abtriangulodosol.com.br
ri@triangulodosol.com.br



Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Período de seis meses findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A. ("Companhia"), sediada em Matão, Estado de São Paulo, foi constituída em 29 de abril de 1998 e iniciou suas operações em 19 de junho de 1998, de acordo com o Contrato de Concessão Rodoviária firmado com o Departamento de Estradas e Rodagem - DER., regulamentado pelo Decreto Estadual nº 42.411, de 30 de outubro de 1997. A Companhia obteve, em 25 de fevereiro de 2013, o registro de companhia aberta na Comissão de Valores Mobiliários - CVM. A Companhia é uma controlada da AB Concessões S.A. por sua vez uma subsidiária do grupo italiano Atlantia ("Grupo").

A Companhia tem como atividade preponderante a exploração do sistema rodoviário de ligação entre os municípios de São Carlos, Catanduva, Mirassol, Sertãozinho, Borborema, Matão e Bebedouro. No contrato firmado com o DER, compete à Companhia a execução e gestão dos serviços delegados, do apoio aos serviços não delegados e dos serviços complementares, pelo prazo inicial predeterminado de 20 anos.

Por meio do Termo Aditivo e Modificativo ("TAM") nº 16, de 21 de dezembro de 2006, foi autorizado pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo - ARTESP o reequilíbrio da adequação econômico-financeira do contrato de concessão. Esse reequilíbrio foi concedido por meio da prorrogação do prazo de concessão por mais 37 meses sem alteração do valor do ônus fixo, bem como do prazo de pagamento original. Dessa maneira, o período de exploração da concessão será até 18 de julho de 2021.

Por meio do Termo Aditivo e Modificativo ("TAM") nº 23, de 06 de fevereiro de 2019, foi autorizado pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo - ARTESP o reequilíbrio da adequação econômico-financeira do contrato de concessão. Esse reequilíbrio foi concedido por meio da prorrogação do prazo de concessão por mais 58 dias sem alteração do valor do ônus fixo, bem como do prazo de pagamento original. Dessa maneira, o período de exploração da concessão será até 14 de setembro de 2021.

As tarifas de pedágio são reajustadas anualmente no mês de julho com base na variação do Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M ocorrida até 31 de maio de cada ano. Em decorrência da Deliberação do Conselho Diretor da ARTESP, de 27 de julho de 2011, o Poder Concedente elaborou e a Companhia concordou com o TAM nº 22, de 15 de dezembro de 2011, que definiu a substituição do índice de reajuste das tarifas de pedágio do IGP-M para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, a fim de uniformizar toda a sistemática de reajuste de tarifas de pedágios de rodovias, sendo mantida a periodicidade anual e o mês de referência do ajuste. A alteração do índice do reajuste implicaria a revisão contratual para verificação de existência de desequilíbrio econômico decorrente da utilização do novo índice, que poderia determinar o reequilíbrio em favor da Companhia ou do Poder Concedente, por meio de alteração do prazo de concessão ou por outra forma definida em comum acordo entre as partes. As cláusulas do TAM passariam a vigorar a partir de 1º de julho de 2013. Entretanto, por Deliberação Extraordinária do Conselho Diretor da ARTESP de 27 de junho de 2013, a ARTESP

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Período de seis meses findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

autorizou o reajuste das tarifas de pedágio a partir de 1º de julho de 2013 mantendo como índice o IGP-M, conforme previsto nos termos originais do contrato de concessão.

Contudo, conforme determinação do governador do Estado de São Paulo, o reajuste das tarifas não foi repassado aos usuários em 1º de julho de 2013, sendo o ônus dessa medida assumido pelo Estado. A compensação dos impactos dessa medida está sendo analisada pela ARTESP. Até o momento foram determinados os seguintes procedimentos de compensação: (a) redução de 50% dos pagamentos variáveis mensais efetuados (ônus variável) por prazo indeterminado; e (b) implantação da cobrança dos eixos suspensos para caminhões. A redução do ônus variável deverá ser formalizada por meio de um TAM específico e a cobrança dos eixos suspensos para caminhões está em vigor desde a publicação da resolução do Governo do Estado de São Paulo. Outras medidas em estudo para a compensação dos impactos do não repasse do reajuste das tarifas são: (a) utilização de eventuais créditos que o Poder Concedente detenha contra a Companhia; e (ii) se houver necessidade, utilização do pagamento dos valores fixos mensais (ônus fixo) devido.

Em 28 de junho de 2014, por meio de publicação no Diário Oficial do Estado de São Paulo - DOE-SP, foi autorizado o reajuste das tarifas de pedágio, a partir de 1º de julho de 2014, em 5,72%, percentual este em desacordo com o que prevê a deliberação extraordinária do Conselho Diretor da ARTESP. A Companhia desconhece a forma de cálculo utilizada para a definição do reajuste, o que evidencia a unilateralidade da medida e irá negociar o reajuste correto com a ARTESP para assegurar seus direitos contratuais. Em 27 de junho de 2015, por meio de publicação no DOE-SP, foi autorizado o reajuste das tarifas de pedágio, a partir de 1º de julho de 2015, em 4,11%. Em 26 de junho de 2015, foi celebrado entre a Companhia e a ARTESP o Termo de Rerratificação ao TAM nº 22/11, o qual estabelece que a partir de 1º de julho de 2015, para fins de reajuste da base tarifária quilométrica anual, será utilizado o índice de menor variação percentual apurado entre o IGP-M e o IPCA, preservado à Companhia o direito ao reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão. A recomposição do equilíbrio econômico-financeiro será implementada por meio de aumento do prazo da concessão, a ser formalizado por aditivo contratual.

Em 30 de maio de 2018, foi sancionada a Resolução SLT n. 04, o qual dispõe sobre a isenção de cobrança de eixos suspensos de veículos de transporte de carga que circulam vazios. De acordo com o contrato de concessão, a Companhia possui o direito à recomposição do reequilíbrio contratual na equivalente medida dos impactos financeiros provenientes da aplicabilidade da referida resolução.

Em 28 de junho de 2019, por meio de publicação no DOE-SP, foi autorizado o reajuste das tarifas de pedágio em 4,66%, sendo aplicável a partir de 1º de julho de 2019.

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Período de seis meses findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Pela exploração do sistema rodoviário, a Companhia assumiu o compromisso (ônus) de pagar:

- Valor fixo a ser liquidado em 240 parcelas mensais e consecutivas, tendo sido paga a primeira parcela em junho de 1998 e a última em maio de 2018. Essa obrigação era registrada na rubrica “Credor pela concessão” e foi ajustada a valor presente a partir do início da concessão à taxa de juros de 6% ao ano, definida pela Administração com base na taxa de captação de recursos obtidos de terceiros naquela data. A contrapartida do ajuste a valor presente foi lançada na rubrica “Direito de exploração”, classificada no ativo intangível;
- Valor variável correspondente a 1,5% da receita de pedágio e das receitas acessórias efetivamente obtidas mensalmente, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente.

A Companhia concluiu os principais compromissos decorrentes da concessão.

A Companhia estima, em 30 de junho de 2019, o montante aproximado de R\$14.413 em valores atuais, referente a gastos para recuperações e manutenções para cumprir com as obrigações até o final do contrato de concessão. As intervenções para recuperação e manutenção do sistema rodoviário ocorrem, em média, a cada quatro anos, tendo a intervenção atual sido iniciada em janeiro de 2014. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão.

A Companhia, independentemente da manutenção e da conservação necessárias para manter nível adequado de serviços durante o período de concessão, deverá devolver os sistemas rodoviários em bom estado, com a atualização adequada à época da devolução e garantia de prosseguimento da vida útil por seis anos para as estruturas em geral, principalmente do pavimento. Nesse período, subsequentemente à devolução, não deverá ocorrer à necessidade de serviços de recuperação ou reforços nas obras de arte especiais, em virtude das manutenções destinadas a preservar as estruturas das rodovias.

Com a finalidade de atender às obrigações de conservação do pavimento do contrato de concessão, a Administração revisou, em dezembro de 2014, o plano de investimento da Companhia. Os trabalhos de manutenção profunda que garantem maior durabilidade do pavimento foram antecipados a fim de garantir um melhor aproveitamento de recursos, maior benefício econômico-financeiro e operacionalidade da infraestrutura.

Extinta a concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração dos sistemas rodoviários transferidos à Companhia ou por ela implantados no âmbito da concessão. A reversão será sem ônus ao Poder Concedente e automática, com os bens em perfeitas condições de operacionalidade, utilização e manutenção e livres de quaisquer ônus ou encargos.

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Período de seis meses findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

A Companhia terá direito à indenização correspondente ao saldo não amortizado ou depreciado das obras e dos bens cuja construção ou aquisição, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos cinco anos do período da concessão, desde que realizadas para garantir a continuidade e a atualidade dos serviços abrangidos pela concessão.

Capital circulante negativo

Em 30 de junho de 2019, o passivo circulante supera o ativo circulante no montante de R\$268.556 (R\$151.362 em 2018). Durante o período findo em 30 de junho de 2019, a Companhia gerou caixa oriundo de atividades operacionais que, somado ao caixa disponível, permitiu que seus compromissos fossem honrados. Caso ocorra a necessidade de novos recursos para fazer frente às suas obrigações, a Companhia poderá levantar novos empréstimos e financiamentos com instituições financeiras ou acessar o mercado de capitais. Caso os empréstimos e financiamentos não sejam obtidos, a Companhia contará, ainda, com o aporte de capital de sua controladora.

2. Base de apresentação e elaboração das informações financeiras intermediárias e principais políticas contábeis

As informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting, emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. A Companhia optou por apresentar as notas explicativas às informações financeiras intermediárias de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018. Consequentemente, as presentes demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018, divulgadas em 22 de março de 2019. A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Normas novas, alterações e interpretações de normas

Neste semestre não ocorreram mudanças nas principais políticas e práticas contábeis e, portanto, mantêm-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, exceto pela adoção, a partir de 1º de janeiro de 2019, do Pronunciamento CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos.

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Período de seis meses findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

2. Base de apresentação e elaboração das informações financeiras intermediárias e principais políticas contábeis--Continuação

A IFRS 16 substituiu as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

A IFRS 16 introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor.

O impacto da aplicação da IFRS 16 nas demonstrações financeiras no período de aplicação inicial foi concentrado em reconhecimento de ativos e passivos por seus arrendamentos operacionais de equipamentos e instalações, bem como a substituição da despesa linear de arrendamento operacional por um custo de amortização linear de ativos de direito de uso e despesa de juros sobre obrigações de arrendamento.

A Companhia analisou seus contratos de arrendamento operacional para identificar se eles continham ou não um arrendamento, de acordo com a CPC06 (R2). A norma define que um contrato é ou contém um arrendamento se o mesmo transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo, em troca de uma contraprestação. A Companhia aplicou o CPC06 (R2) apenas para os contratos vigentes em 1º de janeiro de 2019 e que foram previamente identificados como arrendamentos.

A Companhia aplicou a IFRS 16 inicialmente usando a abordagem retrospectiva modificada. Portanto, o efeito cumulativo da adoção da IFRS 16 foi reconhecido como um ajuste ao saldo de abertura dos saldos em 1º de janeiro de 2019, sem atualização das informações comparativas.

O efeito da adoção inicial da IFRS 16 foi de R\$ 1.898 na rubrica Arrendamento mercantil, no passivo, sendo R\$ 874 no circulante e R\$ 1.024 no não circulante, tendo como contrapartida a rubrica Direito de uso em arrendamento no ativo não circulante.

A Companhia avalia que a adoção da CPC06 (R2) não afeta sua capacidade de cumprir com os acordos contratuais (covenants), descritos na Nota Explicativas n. 8.

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Período de seis meses findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/2019	31/12/2018
Caixa e contas bancárias	2.659	3.881
Aplicações financeiras (*)	183.298	88.784
Total	185.957	92.665

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Essas aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários - CDB, com remuneração de 97,5% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

4. Contas a receber de cliente e do poder concedente

	30/06/2019	31/12/2018
Pedágio eletrônico (a)	28.503	27.481
ARTESP - ressarcimento (b)	3.956	3.807
Outros valores a receber	1.645	932
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.892)	(5.151)
Total	29.212	27.069

(a) Valores decorrentes da arrecadação de pedágios pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio. Vide nota 20.c).

(b) Referem-se aos ressarcimentos de evasão de pedágio previstos no contrato de concessão.

Para determinar a recuperação das contas a receber de clientes, a Companhia considera qualquer mudança na qualidade de crédito do cliente da data em que o crédito foi inicialmente concedido até o fim do período. O prazo médio de vencimento, exceto ARTESP, é de 30 dias.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	30/06/2019	31/12/2018
Em 1º de janeiro de 2019	(5.151)	(4.518)
Adições a provisão no período	(149)	(1.187)
Reversões no período	408	554
Em 30 de junho de 2019	(4.892)	(5.151)

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Período de seis meses findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

5. Partes relacionadas

As transações realizadas e os saldos correspondentes estão demonstrados a seguir:

Saldos patrimoniais	30/06/2019	31/12/2018
Ativo circulante		
Outras partes relacionadas		
Soluciona Conservação Rodoviária Ltda. (c)	1.213	764
	1.213	764
Ativo não circulante		
Controladora:		
AB Concessões S.A. (a)	655.512	630.917
	656.725	630.917
Passivo circulante		
Dividendos a pagar – controladora		
AB Concessões S.A.	184.473	67.063
Fornecedores - outras partes relacionadas		
AB Concessões S.A. (b)	13.977	9.000
	198.450	76.063

Transações	01/04 A 30/06/2019	01/01 A 30/06/2019	01/04 A 30/06/18	01/01 A 30/06/2018
Custo do Serviço Prestado				
Outras partes relacionadas				
Soluciona Conservação Rodoviária Ltda. (c)	(3.271)	(6.410)	(2.905)	(5.845)
Despesas Administrativas				
Controladora	(2.487)	(4.977)	(2.555)	(5.130)
AB Concessões S.A. (d)	(5.758)	(11.387)	(5.460)	(10.975)
Receitas financeiras				
Controladora				
AB Concessões S.A. (a)	12.515	24.595	14.030	27.551

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Período de seis meses findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

5. Partes relacionadas--Continuação

- (a) Debêntures: Em 29 de setembro de 2012, a controladora AB Concessões S.A. emitiu 1.800 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com valor unitário de R\$500 e com vencimento original em 29 de dezembro de 2013. A Companhia adquiriu 1.000 debêntures, remuneradas a 100% da variação acumulada das taxas do CDI, acrescidas de juros que variam de 2,8% a 3,2% ao ano, que seriam pagos integralmente na data de vencimento. Essa conta a receber da controladora está vinculada à emissão, por parte da Companhia, das debêntures de 2ª emissão, descritas na nota 8. Essas debêntures foram repactuadas em 11 de dezembro de 2013 e seu vencimento prorrogado para 28 de janeiro de 2014 e, posteriormente, para 15 de outubro de 2020. Os juros remuneratórios das debêntures foram alterados para 3,2% entre os dias 24 de abril de 2013 e 31 de janeiro de 2014, 1,35% de 1º de fevereiro de 2014 a 14 de agosto de 2017 e 1,6448% de 15 de agosto de 2017 até a data de seu vencimento. Os juros remuneratórios serão pagos integralmente na data do vencimento sendo incorporados a cada período de capitalização.

Os recursos repassados à controladora, por meio da aquisição das referidas debêntures, foram investidos no sistema de concessão do Rodoanel Leste, operado pela Concessionária SPMAR S.A, empresa concessionária dos trechos sul e leste do Rodoanel Mário Covas, localizado na região metropolitana de São Paulo.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 26 de abril de 2018, foi aprovada a proposta de compensação dos dividendos adicionais, com o saldo de debêntures a receber da controladora, conforme mencionado na nota explicativa nº 14, no valor de R\$98.889.

- (b) Refere-se à prestação de serviços do centro de serviços compartilhados, relacionados à contabilidade e assessoria jurídica, entre outros.
- (c) Refere-se a serviços de conservação e manutenção nas rodovias pagos antecipadamente.

A remuneração dos principais administradores, que compreendem administrador e empregados com autoridade e responsabilidade pelo planejamento, pela direção e pelo controle das atividades da Companhia, é composta exclusivamente de benefícios de curto prazo, o que inclui salário, benefícios, remuneração variável e respectivos encargos, conforme demonstrado no quadro a seguir. A Companhia não oferece benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho, plano de previdência privada ou remuneração baseada em participações societárias para os administradores e outros funcionários.

Os montantes destinados e reconhecidos como despesa no trimestre e período de seis meses findo em 30 de junho de 2019 foram de R\$557 e R\$1.059, respectivamente R\$352 e R\$988 em 30 de junho de 2018), os quais fazem parte da remuneração anual dos administradores aprovada pela Assembleia Geral.

Notas Explicativas**Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Período de seis meses findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

5. Partes relacionadas--Continuação

	01/04 A 30/06/2019	01/01 A 30/06/2019	01/04 A 30/06/18	01/01 A 30/06/2018
Salários	266	563	262	552
Encargos	92	183	90	179
Outros benefícios	199	313	-	257
Total	557	1.059	352	988

6. Imposto de renda e contribuição social diferidos**a) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

<u>Crédito de imposto</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Diferença temporária:		
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários.	65.253	43.626
Obrigações Fiscais	16.034	14.681
Mudança de prática contábil (ICPC 01 e OCPC 05) (i)	30.408	37.706
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.892	5.151
Provisão de Manutenção	13.794	19.037
Base de cálculo	130.381	120.201
Alíquota nominal combinada	34%	34%
Total dos créditos sobre diferenças temporárias	44.330	40.868
Benefício fiscal incorporado (ii)	36.250	44.950
Total dos créditos	80.580	85.818
<u>Débito de imposto</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Diferença temporária:		
Outros Ativos	7.861	9.183
Ajuste a valor presente líquido (iii)	5.277	6.596
Instrumentos financeiros derivativos	37.365	34.825
Encargos financeiros antecipados (iv)	3.537	5.710
Base de cálculo	54.040	56.314
Alíquota nominal combinada	34%	34%
Total do débito	18.374	19.147
Crédito de imposto de renda e contribuição social diferidos, líquido	62.206	66.671

Notas Explicativas**Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2019

(Em milhares de reais)

6. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

- (i) O montante de R\$34.408 em 30 de junho de 2019 (R\$37.706 em 31 de dezembro de 2018) foi gerado com base nas diferenças de critérios contábeis e fiscais e será amortizado pelo prazo remanescente de concessão.
- (ii) Refere-se ao benefício fiscal calculado sobre o ágio de aquisição da Companhia, que foi pago pela antiga controladora da Companhia, a qual foi posteriormente incorporada em 31 de julho de 2015. Com a cisão e posterior incorporação pela Companhia da parcela cindida, a Companhia passou a ter o direito do aproveitamento desse benefício fiscal, no montante de R\$97.835, que corresponde a 34% do valor pago na aquisição do direito de concessão, registrado conforme Instrução CVM nº 319/99 e respectiva nota explicativa emitida pela CVM, bem como interpretação técnica ICPC 09 (R2) - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, esses impostos diferidos ativos tiveram como contrapartida a rubrica "Reserva de capital" no patrimônio líquido. O ágio que originou esse benefício fiscal foi calculado sobre a rentabilidade futura da Companhia e será realizado de forma proporcional à amortização fiscal do ágio incorporado que o originou, até julho de 2021, prazo final da concessão.
- (iii) O montante de R\$5.277 em 30 de junho de 2019 (R\$6.596 em 31 de dezembro de 2018) foi gerado por meio do ajuste a valor presente das obrigações com o Poder Concedente.
- (iv) Referem-se às deduções de debêntures, comissões e Imposto sobre Operações Financeiras - IOF, retidas na liberação das debêntures, conforme nota 8.

A Administração estima que a realização dos créditos de imposto de renda e contribuição social será como segue:

	30/06/2019	31/12/2018
2019	34.405	46.444
2020	31.817	24.868
2021	14.358	14.506
	80.580	85.818

b) Reconciliação dos impostos

O imposto de renda e a contribuição social líquidos, correntes e diferidos são reconciliados com a alíquota de imposto, conforme demonstrado a seguir:

	01/04 A 30/06/2019	01/01 A 30/06/2019	01/04 A 30/06/2018	01/01 A 30/06/2018
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	57.732	131.152	65.147	133.661
Alíquota nominal combinada	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social	(19.629)	(44.592)	(22.150)	(45.445)
Diferenças permanentes	(41)	(72)	(76)	(120)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(19.670)	(44.664)	(22.226)	(45.565)
Representada por despesa de imposto de renda e contribuição social:				
Correntes	(19.721)	(40.199)	(1.761)	(20.101)
Diferidos	51	(4.465)	(20.465)	(25.464)
	(19.670)	(44.664)	(22.226)	(45.565)

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Período de seis meses findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

7. Intangível

A movimentação é como segue:

Custo	Direito de exploração (a)	Intangível em rodovias (b)	Direito de uso de software e outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	74.375	885.775	3.411	963.561
Aquisições	-	9.938	18	9.956
Baixas	-	(607)	-	(607)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	74.375	895.106	3.429	972.910
Aquisições	-	1.737	18	1.755
Baixas	-	(32)	-	(32)
Saldos em 30 de junho de 2019	74.375	896.811	3.447	974.633

Amortização acumulada	Direito de exploração (a)	Intangível em rodovias (b)	Direito de uso de software e outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	(64.253)	(633.135)	(3.039)	(700.426)
Amortização	(2.694)	(67.937)	(125)	(70.756)
Baixas	-	475	-	475
Saldos em 31 de dezembro de 2018	(66.947)	(700.597)	(3.164)	(770.708)
Amortização	(1.354)	(34.705)	(48)	(36.107)
Baixas	-	21	-	21
Saldos em 30 de junho de 2019	(68.301)	(735.281)	(3.212)	(806.794)

Intangível líquido	Direito de exploração (a)	Intangível em rodovias (b)	Direito de uso de software e outros	Total
Saldos em 31/12/2018	7.428	194.509	265	202.203
Saldos em 30/06/2019	6.074	161.530	235	167.839
Taxa média (a.a.)	4,35%	35,66%	20%	-

(a) Refere-se ao valor assumido para a exploração do sistema rodoviário, conforme mencionado na nota 1. A amortização é efetuada com base na projeção da curva de tráfego estimada para o período da concessão.

(b) Refere-se a investimentos efetuados nas rodovias que geram benefício econômico futuro e que retornarão ao Poder Concedente quando da extinção da concessão, conforme mencionado na nota 1. A amortização é efetuada com base na projeção da curva de tráfego estimada para o período da concessão.

A Administração da Companhia não identificou risco de não recuperação desses ativos em 30 de junho de 2019.

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Período de seis meses findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

8. Debêntures

Série	Quantidade emitida	Taxas contratuais (%)	Vencimento	30/06/2019	31/12/2018
2ª emissão:					
1ª série	32.402	100% CDI + 2,25% a.a.	Abril/2020	75.807	103.857
2ª série (a)	36.705	IPCA + 5,4% a.a.	Abril/2020	173.543	166.417
5ª emissão	390	100% CDI + 2,20% a.a.	Dezembro/2020	378.356	378.482
Custo de transação				(3.537)	(5.710)
Total				624.169	643.046
Circulante				266.279	164.832
Não circulante				357.890	478.214

5ª emissão

Em 16 de junho de 2018, a Companhia efetuou a 5ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com vencimento final em 15 de dezembro de 2020. O montante total da emissão foi de R\$390.000, sendo 390 debêntures com valor nominal unitário de R\$1.000, em série única, as quais serão remuneradas pela variação de 100% do CDI mais 2,20% ao ano, cujos recursos foram destinados para o resgate antecipado total das debêntures da 3ª e 4ª emissão, bem como o pagamento antecipado integral de Cédula de Crédito Bancário em 28 de setembro de 2018.

2ª emissão

Em 15 de fevereiro de 2013, a Companhia efetuou a 2ª emissão de debêntures nominativas e escriturais, não conversíveis em ações, em duas séries (32.402 na primeira série e 36.705 na segunda série) com garantia real. A 2ª emissão foi registrada na CVM em 25 de fevereiro de 2013.

- (a) Essa operação está sendo mensurada ao valor justo por meio do resultado, de acordo com os métodos da contabilidade de “hedge” de valor justo (nota 20).

A Companhia poderá realizar, a partir de 15 de fevereiro de 2019, o resgate antecipado facultativo da totalidade das debêntures da 1ª e 2ª séries na data de amortização das debêntures de cada série, mediante pagamento de prêmio.

Cláusulas restritivas

As debêntures da 2ª e 5ª emissão contêm cláusulas restritivas que implicam vencimento antecipado e requerem o cumprimento de determinados índices financeiros. Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 a Companhia não apresentava desvios em relação ao cumprimento das condições contratuais pactuadas. A escritura completa das debêntures está disponível no “website” do agente fiduciário www.pentagonotrustee.com.br e da Companhia.

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Período de seis meses findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

9. Fornecedores

	30/06/2019	31/12/2018
De materiais	4.592	3.902
De serviços de engenharia	13.600	14.262
Total	18.192	18.164

10. Credor pela concessão

Refere-se ao saldo do ônus da concessão, composto pelos valores devidos ao Poder Concedente pela exploração da concessão.

O valor do ônus fixo da concessão foi liquidado em 240 parcelas mensais e consecutivas, tendo sido paga a primeira parcela em junho de 1998. Os montantes foram reajustados conforme mencionado na nota 1.

O montante do ônus por concessão é apresentado como segue:

	30/06/2019	31/12/2018
Parcela variável (a)	644	673
Total	644	673

(a) Saldo variável correspondente a 1,5% da receita de pedágio e das receitas acessórias efetivamente auferidas mensalmente, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente. Conforme mencionado na nota 1, pelo fato de o reajuste das tarifas de pedágio não ter sido repassado aos usuários, este percentual foi reduzido em 50% por prazo indeterminado, devendo essa redução ser formalizada através de TAM específico.

No decorrer do trimestre e semestre findo em 30 de junho de 2019 foram pagos ao Poder Concedente o montante de R\$1.928 e R\$3.861 referente à parte variável do direito de exploração.

Em 30 de junho de 2018 foram pagos ao Poder Concedente o montante de R\$6.336 (R\$4.554 referente à parcela fixa do direito de exploração e R\$1.782 referente a parte variável) e R\$15.028 (R\$11.385 referente à parcela fixa do direito de exploração e R\$3.643 referente a parte variável), respectivamente.

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Período de seis meses findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

11. Provisão para manutenção

Os valores registrados como provisão para manutenção foram ajustados a valor presente à taxa de 6,5% ao ano, revisada anualmente, e provisionados a cada trecho de rodovia, com intervenções que ocorreram, em média, a cada quatro anos.

A movimentação do saldo das provisões para manutenção é conforme segue:

	30/06/2019	31/12/2018
Saldo inicial	19.037	86.373
Adição	618	39.312
Utilização	(5.861)	(106.648)
Saldo final	13.794	19.037

12. Obrigações fiscais

	30/06/2019	31/12/2018
Imposto de renda	14.169	22.190
Contribuição social	5.222	8.137
Imposto Sobre Serviços - ISS	2.180	2.295
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS	1.847	1.914
Outras	315	335
Total	23.733	34.871

13. Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e outros

A Companhia é parte em processos administrativos e judiciais pendentes de resolução e correspondentes a casos administrativos (não trabalhista ou tributários), cíveis, trabalhistas e tributários.

A Administração constituiu, com base na opinião de seus advogados, uma provisão para cobrir as perdas prováveis que possam decorrer de referidos casos e estima que sua decisão final não afete significativamente o fluxo de caixa, a posição financeira e o resultado de suas operações em virtude dos depósitos judiciais existentes.

A Companhia espera que parte dos valores de provisão seja reembolsada, em decorrência dos contratos de seguros contratados, conforme mencionado na nota explicativa n. 21, e reconheceu os valores de reembolso como um ativo separado, no montante de R\$ 7.861.

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Período de seis meses findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

13. Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e outros—Continuação

A movimentação do saldo dos riscos cíveis, trabalhistas e outros é conforme segue:

	31/12/2018	Adições	Atualizações	Reversões	Utilizações	30/06/2019
Cíveis (a)	21.452	6.132	4.053	(5.692)	(344)	25.601
Trabalhistas (b)	19.866	15.967	707	(3.555)	(203)	32.782
Tributário (d)	-	958	-	-	-	958
Outras contingências (c)	2.308	4.045	143	(584)	-	5.912
Total	43.626	27.102	4.903	(9.831)	(547)	65.253

	31/12/2017	Adições	Atualizações	Reversões	Utilizações	31/12/2018
Cíveis (a)	1.899	23.071	2.931	(2.284)	(4.165)	21.452
Trabalhistas (b)	1.819	24.642	2.544	(5.615)	(3.524)	19.866
Outras contingências (c)	6.316	1.174	36	(2.670)	(2.548)	2.308
Total	10.034	48.887	5.511	(10.569)	(10.237)	43.626

- (a) Refere-se a casos judiciais, principalmente, a pedidos de indenização por eventos ocorridos nas rodovias, ou discussões judiciais com o Poder Público, inclusive ambientais. O incremento identificado no período decorre da tese de responsabilidade objetiva atualmente aceita por parte do judiciário para determinadas situações decorrentes de contratos de serviços públicos.
- (b) Refere-se a pedidos de empregados ou empregados de fornecedores, relativos a horas extras excedentes, adicional de insalubridade entre outros. O incremento identificado no período decorre de discussões sobre a responsabilidade decorrente do conceito de grupo econômico e, dentre estes, parte poderá gerar alguma perda para a companhia, em razão de entendimento processual pelo judiciário trabalhista que denegou seguimento para determinados recursos. Tais casos ainda tem recursos pendentes de julgamento pelos tribunais superiores.
- (c) Corresponde substancialmente a processos administrativos do Poder Concedente, em razão do gerenciamento dos indicadores contratuais.
- (d) Refere-se a casos judiciais vinculados aos fiscos municipais, no que tange ao recolhimento do ISSQN.

Adicionalmente, a Companhia é parte em processos cíveis (casos judiciais não trabalhistas ou tributários), decorrentes de pedidos de indenização por usuário das rodovias, desapropriações, discussões com fornecedores e com o Poder Público no valor de R\$17.666 (R\$21.138 em 31 de dezembro de 2018), trabalhistas, decorrentes de pedidos de empregados ou empregados de fornecedores, relativos a horas extras, aviso prévio, adicional de insalubridade, grupo econômico, entre outros, no valor de R\$ 10.595 (R\$11.102 em 31 de dezembro de 2018) e outras contingências, decorrentes de processos administrativos, não trabalhista ou tributário, iniciados por notificações aplicadas pelo Poder Público no valor de R\$21.779 (R\$22.028 em 31 de dezembro de 2018) ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações, ou reflexos dos seus *stakeholders*, classificados como de risco possível pelos seus advogados, para os quais não foi constituída provisão. Dentre os processos cíveis, consta a ação declaratória proposta pela ARTESP e o Governo do Estado de São Paulo, na qual se discute a anulação do TAM nº 19/06, que, conforme mencionado na nota 1, aumentou o prazo de concessão, sendo o risco classificado como possível de perda, de acordo com seus advogados. O processo está em fase de instrução e aguarda pela conclusão da perícia e produção de provas requeridas.

O saldo de depósitos judiciais e bloqueios judiciais (decorrentes de arresto ou penhora), no montante de R\$33.635 e R\$88.828, respectivamente, em 30 de junho de 2019 (R\$30.345 e R\$88.987, respectivamente, em 31 de dezembro de 2018), classificados no ativo não circulante, referem-se a garantias judiciais. O valor de garantia judicial corresponde, principalmente, a processos de natureza trabalhista de terceiros, cujo valor total é de R\$87.531 (R\$89.038 em dezembro de 2018, e nos quais a Companhia foi envolvida, apenas, na fase de execução e figurou como parte na fase de conhecimento. A Companhia adota todas as medidas cabíveis para reverter os valores sob constrição judicial.

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Período de seis meses findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

14. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social em 30 de junho de 2019 e 2018 é de R\$71.000 e está representado por 610.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, detidas diretamente pela AB Concessões S.A.

Reserva de capital

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de julho de 2015, foi aprovada a cisão total da Atlantia Bertin Concessões S.A. e incorporação de suas parcelas cindidas pela Companhia e demais empresas do grupo AB Concessões S.A. A AB Concessões S.A., única acionista da Atlantia Bertin Concessões S.A., passou a ser a controladora direta da Companhia. A Companhia registrou Reserva de capital de R\$97.835, como contrapartida dos saldos incorporados.

Reservas de lucros e distribuição de dividendos

A reserva legal é calculada no fim de cada exercício, no montante equivalente a 5% do lucro líquido, até o valor máximo estabelecido em Lei (20% do capital social). Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, não foi constituída reserva legal, pois seu saldo já atingiu o limite de 20% do capital social.

O lucro remanescente, após as destinações legais e a destinação de dividendos mínimos obrigatórios de 25%, é classificado na rubrica "Reserva de lucros".

Conforme previsto na lei das Sociedades por Ações, o saldo das reservas de lucros não poderá ultrapassar o capital social e, atingindo esse limite, a assembleia deliberará sobre aplicação do excesso, nos termos da lei.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12 de janeiro de 2018, foi aprovada a distribuição de dividendos no valor de R\$15.000, oriundos da conta de reservas de lucros.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 26 de abril de 2018, foi aprovada a distribuição de dividendos adicionais no valor de R\$113.448, tendo como base o saldo da rubrica "Reservas de lucros", dos quais R\$98.889, foram compensados contra o saldo devedor da acionista da Companhia, AB Concessões S.A.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2018 foram pagos e compensados dividendos no total de R\$ 150.835, oriundos do saldo de reserva de lucros retidos.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 17 de abril de 2019, foi aprovada a distribuição de dividendos no valor de R\$117.410, oriundos da conta de reservas de lucros.

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Período de seis meses findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

15. Receita operacional líquida

A receita é composta conforme segue:

	01/04 A 30/06/2019	01/01 A 30/06/2019	01/04 A 30/06/2018	01/01 A 30/06/2018
Receita com arrecadação de pedágio	125.069	247.983	113.556	231.170
Receita de construção (*)	1.257	1.576	86	2.790
Outras receitas	3.790	7.674	4.318	8.587
Receita bruta	130.116	257.233	117.960	242.547
Deduções da receita:				
ISS	(6.352)	(12.624)	(5.791)	(11.813)
PIS	(873)	(1.737)	(807)	(1.644)
COFINS	(4.030)	(8.016)	(3.724)	(7.585)
Receita líquida	118.861	234.856	107.638	221.505

- (*) As receitas relativas à construção das infraestruturas utilizadas na prestação dos serviços são contabilizadas seguindo estágio da construção da referida infraestrutura, em conformidade as normas internacionais de contabilidade-IFRS. A Companhia reconheceu como receita de construção no trimestre e semestre findo em 30 de junho de 2019 os montantes de R\$319 e R\$1.576, respectivamente (R\$86 e R\$2.790 em 2018), e custo de construção nos mesmos valores.

16. Custos e despesas por natureza

	01/04 A 30/06/2019	01/01 A 30/06/2019	01/04 A 30/06/2018	01/01 A 30/06/2018
Serviços de terceiros - conservação, manutenção e operação da rodovia	-	-	(4.930)	(9.339)
Despesas de amortização	(18.242)	(36.107)	(17.070)	(33.980)
Despesas com a exploração da concessão (custo variável da outorga)	(1.928)	(3.832)	(1.763)	(3.595)
Despesas com prestadores de serviços	(9.617)	(18.057)	(3.913)	(7.990)
Despesas com funcionários	(5.395)	(10.257)	(5.326)	(9.921)
Despesas com materiais e equipamentos	(3.139)	(6.018)	(2.913)	(5.494)
Custos com construção (*)	(1.257)	(1.576)	(86)	(2.790)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	(18.246)	(22.174)	120	(756)
Reembolso de Seguros	(2.610)	(1.322)	-	-
Outras receitas	11	11	106	126
Outras despesas	(1.803)	(3.076)	(4.105)	(5.008)
Total	(62.226)	(102.408)	(39.880)	(78.747)
Classificadas como:				
Custo dos serviços prestados	(36.752)	(70.036)	(35.447)	(69.778)
Despesas gerais e administrativas	(25.485)	(32.383)	(4.539)	(9.095)
Outras receitas operacionais, líquidas	11	11	106	126
Total	(62.226)	(102.408)	(39.880)	(78.747)

- (*) Vide nota 15.

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Período de seis meses findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

17. Receitas e despesas financeiras

	01/04 A 30/06/2019	01/01 A 30/06/2019	01/04 A 30/06/2018	01/01 A 30/06/2018
Receitas financeiras				
Receita com rendimentos de aplicação financeira e outras	2.345	4.508	2.265	4.399
Juros com partes relacionadas	12.515	24.595	14.030	27.551
Receita com operações de instrumentos financeiros derivativos – Hedge	2.949	6.876	3.756	7.154
Outras receitas com operações de instrumentos financeiros derivativos	2.476	4.871	3.745	70.236
	20.285	40.850	23.796	109.340
Despesas financeiras				
Variação monetária do direito de outorga de concessão - ônus fixo	-	-	(33)	(164)
Juros e variações monetárias sobre empréstimos e debêntures	(14.949)	(30.085)	(17.623)	(36.204)
Despesa com operações de instrumentos financeiros derivativos – Hedge	(387)	(2.739)	(1.958)	(2.923)
Outras despesas com operações de instrumentos financeiros derivativos	(2.740)	(6.468)	(3.290)	(72.448)
Outras despesas financeiras	(1.112)	(2.854)	(3.501)	(6.697)
	(19.188)	(42.146)	(26.405)	(118.436)
Resultado financeiro	1.097	(1.296)	(2.609)	(9.096)

18. Lucro por ação

A tabela a seguir reconcilia o lucro líquido e a média ponderada do valor por ação, utilizados para o cálculo do lucro básico e do lucro diluído por ação.

	01/04 A 30/06/2019	01/01 A 30/06/2019	01/04 A 30/06/2018	01/01 A 30/06/2018
Básico e diluído				
Lucro líquido do período	38.062	86.488	42.923	88.097
Número médio ponderado de ações	610.000	610.000	610.000	610.000
Lucro por ação - básico e diluído (em R\$)	62,40	141,78	70,37	144,42

No período findo em 30 de junho de 2019 e de 2018, a Companhia não possui instrumentos conversíveis em ação que gerassem impacto diluidor no lucro por ação e, portanto, o lucro por ação básico e diluído são idênticos.

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Período de seis meses findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

19. Demonstração dos fluxos de caixa

Informações suplementares

	30/06/2019	30/06/2018
Caixa desembolsado durante o período:		
Transações de investimentos e financiamentos que não envolveram caixa		
Fornecedores de intangível	(518)	(3.400)

20. Instrumentos financeiros

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante a avaliação potencial dos riscos. Os principais fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia estão apresentados a seguir:

Gestão de risco de capital

A Administração gerencia seus recursos a fim de assegurar a continuidade dos negócios e maximizar os recursos para aplicação em novos investimentos na rodovia, além de prover retorno aos acionistas.

A estrutura de capital da Companhia consiste em passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa e patrimônio líquido, compreendendo o capital social e os lucros acumulados.

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade e continuidade das operações, oferecendo retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custo e maximizar os recursos para aplicação em novos investimentos e investimentos nos negócios existentes.

Índice de endividamento

O índice de endividamento é o seguinte:

	30/06/2019	31/12/2018
Dívida	627.706	648.756
Caixa e equivalentes de caixa	(185.957)	(92.665)
Dívida líquida	441.749	556.091
Patrimônio líquido	326.323	357.245
Índice de endividamento líquido	1,35	1,56

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Período de seis meses findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

A Companhia possui índice de endividamento líquido de 1,35 em 30 de junho de 2019 (1,56 em 31 de dezembro de 2018), como resultado da 2ª e 5ª emissão de debêntures públicas (nota 8). Os recursos da 2ª emissão foram destinados para amortização de dívidas de curto e longo prazo, bem como para a aquisição de debêntures simples emitidas por sua controladora com o objetivo de financiar investimentos em outra concessionária de rodovias (nota 5.a). Os recursos da 5ª foram destinados para: (i) o resgate antecipado total das debêntures da 3ª e 4ª emissão de debêntures; e (ii) o pagamento antecipado integral da Cédula de Crédito Bancário emitida em 13 de outubro de 2016.

Valor justo dos instrumentos financeiros

a) *Instrumentos financeiros registrados ao custo amortizado*

Os instrumentos financeiros mantidos pela Companhia são registrados ao custo amortizado e aproximam-se de seu valor justo, uma vez que:

1. O caixa e os equivalentes de caixa estão substancialmente indexados ao CDI.
2. As contas a receber de clientes e as contas a pagar a fornecedores possuem prazo médio de 30 dias.
3. As contas a receber de partes relacionadas possuem prazo superior a um ano e estão atreladas a operações futuras de empresas vinculadas ao seu grupo controlador, conforme apresentado na nota 5 e incorporam os juros a receber até a data do balanço.
4. Credor pela concessão refere-se ao compromisso assumido com o Poder Concedente, conforme mencionado na nota 10, e está atualizado monetariamente e ajustado a valor presente até a data do balanço.

Uma vez que a natureza, a característica e as condições contratadas estão refletidas nos saldos contábeis, os saldos elegíveis são ajustados a valor presente quando aplicável.

Caso a Companhia adotasse o critério de reconhecer os passivos de empréstimos e financiamentos aos seus valores justos, os saldos apurados seriam os seguintes:

	30/06/2019		31/12/2018	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Debêntures (*)	451.554	461.755	478.412	494.085

(*) Valores brutos dos custos de transação das parcelas não protegidas, conforme mencionado na nota 8.

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Período de seis meses findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

Valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

a) *Instrumentos financeiros registrados ao custo amortizado-Continuação*

A seguir são apresentados os saldos de instrumentos financeiros mantidos pela Companhia conforme suas características:

	30/06/2019	31/12/2018
	Designados ao valor justo por meio do resultado	
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	185.957	92.665
	Empréstimos e recebíveis	
Contas a receber e partes relacionadas	30.425	27.833
Debêntures com partes relacionadas	655.512	630.917
Passivos	Passivos financeiros ao custo amortizado	
Fornecedores e partes relacionadas	32.169	27.164
Debêntures - 2ª emissão - 1ª série e 5ª emissão.	454.163	482.339
Empréstimos e financiamentos	-	-
Credor pela concessão	644	673
Outras contas a pagar	3.815	2.868

b) *Instrumentos financeiros derivativos registrados pelo valor justo*

As contratações de instrumentos financeiros derivativos na Companhia têm como objetivos desde a proteção ao risco de variação da inflação de suas debêntures que possuem correção indexada ao IPCA, conforme demonstrado na nota 8, bem como a preservação desta variação, a partir de instrumentos financeiros derivativos, denominados "offset swaps" com taxas opostas às dos swaps contratados com o objetivo de proteção (*hedge*) e foram firmadas com várias contrapartes. Os derivativos avaliados com técnicas de avaliação com informações observáveis de mercado são principalmente "swaps" de taxa de juros.

A Companhia utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros por técnica de avaliação:

- Nível 1: são obtidos de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Período de seis meses findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

- Nível 2: são obtidos por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços).
- Nível 3: são os obtidos por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

Em 30 de junho de 2019, a Companhia mantinha os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo determinados de acordo com o nível 2, pois considera outras variáveis na mensuração e não apenas o preço dos produtos.

A Companhia contratou “swap” para troca de taxa prefixada de 5,4% ao ano adicional à variação do IPCA, por variação do CDI mais 0,725% ao ano. Essa operação, assim como a dívida (objeto do “hedge”), está sendo avaliada de acordo com a contabilidade de “hedge” de valor justo.

Em 5 de março de 2018, a Companhia contratou operações de *swap* a fim de preservar, aos atuais níveis, o valor justo dos derivativos contratados em 2013. A Companhia contratou *swaps* para troca de taxa prefixada de 5,40% ao ano adicional à variação do IPCA (ponta passiva), por variação do CDI mais 26,88%, ao ano, em média (ponta ativa).

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Período de seis meses findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

A posição desses derivativos em aberto, em 30 de junho de 2019, é como segue:

<u>Descrição</u>	<u>Data de início dos contratos</u>	<u>Data de vencimento</u>	<u>Posição (valor de referência)</u>	<u>Valor de referência (nacional)</u>	<u>Valor justo ("fair value")</u> 30/06/2019	<u>Valor justo ("fair value")</u> 31/12/2018	<u>Efeito acumulado valor a receber (pagar)</u>
<u>Contratos ponta ativa</u>							
Banco Santander (Brasil) S.A.	05/03/2018	15/04/2020	CDI + 26,95%	24.250	21.769	21.119	650
Banco Itaú S.A.	05/03/2018	15/04/2020	CDI + 26,84%	126.100	113.088	109.709	3.379
Banco BTG Pactual S.A.	05/03/2018	15/04/2020	CDI + 27,01%	31.400	28.202	27.360	842
Total				181.750	163.059	158.188	4.871
<u>Contrato ponta passiva</u>							
<u>Taxa pós</u>							
Banco Santander (Brasil) S.A.	05/03/2018	15/04/2020	IPCA + 5,4%	24.250	23.225	22.362	(863)
Banco Itaú S.A.	05/03/2018	15/04/2020	IPCA + 5,4%	126.100	120.770	116.282	(4.488)
Banco BTG Pactual S.A.	05/03/2018	15/04/2020	IPCA + 5,4%	31.400	30.072	28.955	(1.117)
Total				181.750	174.067	167.599	(6.468)
Instrumentos financeiros, líquido							
Recebimento de instrumento financeiro							(1.597)
Efeito acumulado no período							-
							(1.597)

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Período de seis meses findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

O método de valoração utilizado para o cálculo do valor justo dos instrumentos derivativos foi o fluxo de caixa descontado considerando expectativas de liquidação ou realização de passivos e ativos às taxas de mercado vigentes na data do balanço. Os valores justos são calculados projetando os fluxos futuros das operações, utilizando as curvas da Bolsa de Valores de Mercadorias e Futuros - BM&FBovespa e trazendo a valor presente utilizando as taxas de DI de mercado para "swaps", divulgadas, também, pela BM&FBovespa.

Durante o período, os contratos de "swap" designados e efetivos como "hedge" de valor justo em relação à taxa de juros foi 100% efetivo na exposição do valor justo às mudanças de taxas de juros e, como consequência, o valor contábil das debêntures da 2ª Série foi ajustado em R\$1.377 e reconhecido no resultado como despesa financeira no mesmo momento em que o valor justo de "swap" de taxa de juros era reconhecido no resultado.

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Período de seis meses findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

<u>Descrição</u>	<u>Data de início dos contratos</u>	<u>Data de vencimento</u>	<u>Posição (valor de referência)</u>	<u>Valor de referência (nacional)</u>	<u>Valor justo ("fair value") 30.06.19</u>	<u>Valor justo ("fair value") 31.12.18</u>	<u>Efeito acumulado Valor a receber (pagar)</u>
Contratos ponta ativa							
Taxa pós							
Banco Santander (Brasil) S.A.	12/06/2013	15/04/2020	IPCA + 5,40%	50.000	23.225	22.362	863
Banco Itau S.A.	12/06/2013	15/04/2020	IPCA + 5,40%	260.000	120.770	116.282	4.488
Banco BTG Pactual	12/06/2013	15/04/2020	IPCA + 5,40%	<u>64.741</u>	<u>30.072</u>	<u>28.955</u>	<u>1.117</u>
Total				374.741	174.067	167.599	6.468
Contrato Ponta Passiva							
Taxa pós							
Banco Santander (Brasil) S.A.	12/06/2013	15/04/2020	CDI + 0,740%	50.000	16.591	16.096	495
Banco Itau S.A.	12/06/2013	15/04/2020	CDI + 0,716%	260.000	86.249	83.676	2.573
Banco BTG Pactual	12/06/2013	15/04/2020	CDI + 0,747%	<u>64.741</u>	<u>21.484</u>	<u>20.844</u>	<u>640</u>
Total				374.741	124.324	120.616	3.708
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos a realizar							49.743
Instrumentos financeiros, líquido							2.760
Ajuste de valor justo das debêntures (item protegido)							1.377
Pagamento de instrumento financeiro							-
Efeito no resultado do período – Receita financeira							4.137

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Período de seis meses findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

A Companhia não possuía contratos de derivativos embutidos.

Riscos de mercado

a) *Exposição a riscos cambiais*

Em 30 de junho de 2019, a Companhia não apresentava saldo relevante de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira.

b) *Exposição a riscos de taxas de juros*

A Companhia está exposta a riscos normais de mercado. Em 30 de junho de 2019, a Administração efetuou análise de sensibilidade, conforme determinado pela Instrução CVM nº 475/08, que requer que sejam apresentados dois cenários, e foram considerados aumentos de 25% e de 50% nas taxas de juros esperadas sobre os saldos de debêntures, líquidos das aplicações financeiras que poderão gerar impacto nos resultados e nos caixas futuros da Companhia, conforme descrito a seguir:

- Cenário provável: manutenção nos níveis de juros nos mesmos níveis observados em 30 de junho de 2019;
- Cenário II: aumento de 25% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado em 30 de junho de 2019;
- Cenário III: aumento de 50% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado em 30 de junho de 2019.

	Valor contábil	Cenário provável	Cenário II 25%	Cenário III 50%
Variação do CDI (i)	-	5,99%	7,49%	8,99%
Variação do IPCA (i)	-	3,80%	4,75%	5,70%
Empréstimos – indexador				
Debêntures – CDI	454.163	37.835	44.786	51.737
Debêntures – IPCA	172.174	11.636	14.233	16.830
Aplicações financeiras e debêntures ativas				
Indexador:				
CDB, operações compromissadas - CDI	183.298	10.697	13.369	16.040
Debêntures ativas – CDI	655.512	50.693	60.671	70.648
Exposição líquida (perda)	(212.473)	(11.919)	(15.021)	(18.121)
Aumento nas despesas financeiras em relação ao cenário base	-	-	3.102	6.202
“Swap” versus debêntures: (ii)				
Derivativos (risco de queda do IPCA)	-	231	576	1.152
Debêntures (risco de aumento do IPCA)	-	(231)	(576)	(1.152)

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Período de seis meses findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

- (i) Fonte: Boletim de índices financeiros da BM&F Bovespa projetado para 2019
- (ii) Considera o efeito da variação do CDI para os próximos 12 meses ou até a data de vencimento do contrato, o que for menor, sobre as debêntures (nota 8) emitidas originalmente em IPCA (2ª série), após o efeito do "swap", que efetivou a troca do indexador de IPCA para CDI.

c) *Risco de crédito*

Esse risco advém da possibilidade de a Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos com instituições financeiras, gerados por operações de investimento financeiro. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia mantém contas-correntes bancárias e aplicações financeiras, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

A Companhia apresenta valores a receber da empresa CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A., conforme descrito na nota 4, decorrentes da arrecadação de pedágios pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio ("Sem Parar").

A Companhia possui carta de fiança firmada por instituição financeira para garantir a arrecadação das contas a receber com a CGMP.

A aplicação referente a perdas de crédito esperadas não resulta em valores significativos nos instrumentos financeiros da Companhia.

O risco de liquidez é monitorado por um modelo de gerenciamento que determina as necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Administração gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancário para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa, previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

As debêntures passivas, conforme mencionado na nota 8, foram emitidas tendo em vista o pagamento e alongamento dos empréstimos e financiamentos existentes, além do repasse de recursos à controladora, conforme mencionado na nota 5.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento dos ativos e passivos financeiros e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos e ativos financeiros com base no vencimento contratual e na data mais próxima em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações e recebíveis. A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, as atualizações tiveram como base a taxa DI na data do balanço:

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais)

Modalidade	Valor contábil	Juros Estimados (*)	Até 90 dias	Mais de 90 dias	Circulante	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Não circulante
Ativos circulantes e não circulantes									
Contas a receber e contas a receber poder concedente	29.212	-	29.212	-	29.212	-	-	-	-
Partes relacionadas	656.725	27.737	-	-	-	684.462	-	-	684.462
Swap (líquido)	49.743	1.801	-	51.544	51.544	0	0	-	0
Outras contas a receber	4.421	-	-	4.421	4.421	-	-	-	-
Total	740.101	29.538	29.212	55.965	85.177	684.462	0	-	684.462
Passivos									
Debentures - Principal (**)	617.875	3.667	52.703	270.542	323.245	298.297	0	-	298.297
Debentures - Juros	8.462	41.930	7.565	35.428	42.993	7.399	0	-	7.399
Empréstimos e Financiamentos	-	0	-	-	0	-	-	-	-
Swap (líquido)	11.008	-22.768	-	11.760	-11.760	-	-	-	-
Credor pela concessão	644	-	644	0	644	0	-	-	-
Fornecedores e fornecedores partes relacionadas	32.169	-	5.432	26.737	32.169	-	-	-	-
Outras contas a pagar	3.815	-	-	3.815	3.815	-	-	-	-
Total	673.973	22.829	66.344	324.762	391.106	305.696	-	-	305.696

- (a) Fluxos de caixa futuros relacionados a taxas variáveis foram projetados com base nos índices de 30 de junho de 2019 aplicados e mantidos constantes até os vencimentos dos contratos.
- (b) Amortização de principal e pagamento de juros calculados de acordo com as previsões da escritura da 4ª, 5ª e 6ª emissões das debêntures. As amortizações de principal da 2ª e 3ª séries tiveram atualização monetária pelo IPCA, conforme escritura.

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Período de seis meses findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

21. Seguros contratados

A Companhia adota a política de contratar seguros para os bens sujeitos a riscos para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Os seguros são contratados conforme os preceitos de gerenciamento de riscos e seguros geralmente empregados por empresas do mesmo ramo.

Em 30 de junho de 2019, as coberturas de seguros são resumidas como segue:

Modalidade	Riscos cobertos	Limites de indenização	Vencimento do contrato
Seguro riscos operacionais - todos os riscos	Danos materiais à rodovia	14.750	01/09/2019
Seguro riscos operacionais - todos os riscos	Perda de receita (cobertura acessória)	43.950	01/09/2019
Seguro riscos responsabilidade civil	Danos materiais e corporais a terceiros	42.750	01/09/2019
Seguro-garantia	Funções de ampliação	10.806	01/09/2019
Seguro-garantia	Funções operacionais e de conservação	114.056	01/09/2019

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração da Companhia e que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

22. Informação por segmento

A operação da Companhia consiste na exploração de concessão pública de rodovia, sendo este o único segmento de negócio e maneira em que as decisões e os recursos são feitos.

A área de concessão da Companhia é dentro do território brasileiro, as receitas são provenientes de cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias, e, portanto, nenhum cliente individualmente contribui de forma significativa para as receitas da Companhia.

23. Eventos subsequentes

Em 25 de julho de 2019, foi realizada a alienação de 149 (cento e quarenta e nove) debêntures da 2ª Emissão de Debentures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária da AB Concessões S.A. em 29/06/2012, no valor de R\$159.845 (cento e cinquenta e nove milhões, oitocentos e quarenta e cinco mil reais), através da compensação de dividendos declarados pela Companhia.

24. Aprovação das informações financeiras intermediárias

As informações financeiras foram autorizadas para emissão pela administração da Companhia em 9 de agosto de 2019.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão das informações financeiras intermediárias

Aos
Administradores, Conselheiros e Acionistas da
Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.
Matão-SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao período findo em 30 de junho de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findo naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 12 de agosto de 2019.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Luis Alexandre Marini
Contador CRC-1SP182975/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

De acordo com artigo 25 da instrução CVM nº480/09, a diretoria declara que revisou as Demonstrações Financeiras relativas ao período findo em 30 de Junho de 2019 da Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A., e, baseado nas discussões subsequentes, concordamos que tais Demonstrações refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da empresa e todos os demais aspectos relevantes correspondentes aos períodos apresentados.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

De acordo com artigo 25 da instrução CVM nº480/09, a diretoria declara que revisou o relatório com a opinião dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras relativas ao período findo em 30 de Junho de 2019 da Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A., e, baseado nas discussões subsequentes, concordamos que tal opinião e parecer sobre as Demonstrações financeiras refletem adequadamente todos os aspectos relevantes da Companhia.